

26/5/98
36

A-9

Manejo na Amazônia terá ajuda da KFW

Regina Scharf
de São Paulo

A agência financiadora alemã KFW está disponibilizando 12,5 milhões de marcos, ou US\$ 7,1 milhões, para 20 projetos de manejo florestal na Amazônia brasileira, a serem selecionados. Os recursos, a fundo perdido, serão distribuídos pelo Banco do Brasil (BB), mas a operação será coordenada pela Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Manaus. O Ibama deverá lançar nas próximas semanas um manual orientando todos que estiverem dispostos a se candidatar.

O contrato, que deverá ser firmado entre o Banco do Brasil, o Ministério do Meio Ambiente e a KFW na próxima quinta-feira, integra o Projeto de Apoio ao Manejo Florestal na Amazônia, mais conhecido como Pró-Manejo. Ele, por sua vez, faz parte do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais, patrocinado pelos países de G-7. O KFW deverá entrar com outros 7,5 milhões de marcos (US\$ 4,3 milhões) para reforçar políticas florestais governamentais, sobretudo na Floresta Nacional de Tapajós.

Além dos recursos da KFW, o Pró-Manejo inclui uma contrapartida do governo brasileiro de US\$ 1,4 milhões, que já consta do orçamento da União; US\$ 1,95 milhões oferecidos pela Alemanha na forma de cooperação técnica; outros US\$ 2,04 milhões do governo britânico, também na forma de ajuda técnica; e US\$ 2 milhões vindos do Rainforest Fund Trust, fundo formado com recursos do G-7, da União Européia e dos Países Baixos.

Segundo João Pinto Rabelo Júnior, gerente da Divisão de Meio Ambiente do Banco do Brasil, o Pró-Manejo busca orientar políticas públicas e descobrir formas de gerenciar os recursos florestais, sobretudo os madeireiros. Os projetos que se apresentarem serão submetidos a uma análise técnica, no Ibama, antes de serem encaminhados para o BB.